



Projeto Caixa de Sapato



NOME DA INSTITUIÇÃO: COLÉGIO PRESBITERIANO MACKENZIE TAMBORÉ
SEGMENTO: ENSINO FUNDAMENTAL - 2º ao 5º ano
CATEGORIA: RESPONSABILIDADE SOCIAL
TÍTULO DA PRÁTICA: CAIXA DE SAPATO

1. PRÁTICA EFICAZ DE GESTÃO EDUCACIONAL

1.1. Histórico da Prática Eficaz

O Projeto Caixa de Sapato teve sua primeira edição em 2017 e foi uma ideia trazida por um pai mackenzista para a Capelania Escolar do nosso colégio e que compartilhou a ação com a coordenação do Ensino Fundamental I (2º ao 5º ano) por acreditar que os alunos e equipe técnica do segmento teriam maiores condições de abraçar a causa.

Trata-se de um projeto já aplicado em diferentes países e que tem por objetivo presentear crianças na faixa etária entre 2 e 14 anos na época do Natal.

O projeto foi devidamente cadastrado no Mackenzie Voluntário 2017 e teve como participantes essenciais os alunos do 2º ao 5º ano.

A ideia é de preencher uma caixa de sapato com pequenos presentes, como brinquedos, material escolar, artigos de higiene pessoal, folheto evangelístico sobre o verdadeiro sentido do Natal e uma cartinha de quem está presenteando.

As caixas seriam encapadas como um presente, etiquetadas com a indicação se é para menino ou menina, bem como a faixa etária destinada.

O projeto durou o ano todo e as caixas foram recebidas até a primeira quinzena de dezembro quando começaram a ser distribuídas para comunidades carentes em diversas cidades e estados.

1.2. Objetivos da Prática Eficaz

O objetivo do Projeto Caixa de Sapato é presentear crianças carentes de diferentes faixas etárias com uma caixa de sapato recheada de presentes e entregar na época do Natal.

A caixa deve conter pequenos presentes como brinquedos, material escolar, roupa, produtos de higiene pessoal, livreto de histórias evangelísticas e uma cartinha de quem montou a caixa para quem irá recebê-la.

A distribuição das caixas foi realizada em locais de extrema pobreza.

1.3. Público Alvo Atingido

A participação no projeto inclui alunos, familiares, funcionários, professores e Capelania Escolar.



1.4. Descrição das atividades implantadas

- a) Reunião com a Capelania Escolar, coordenadora Andréa Fanton e o pai mackenzista, Filipe Portugal, para a apresentação do projeto Caixa de Sapato em fevereiro de 2017.
- b) Reunião com a Capelania Escolar para a organização e distribuição das tarefas, com a liderança da coordenadora de curso, Andréa Fanton.
- c) Preparação de material impresso e vídeo para divulgação do projeto.
- d) Divulgação do projeto para todos os professores do Ensino Fundamental I para que se tornassem multiplicadores do projeto.
- e) Divulgação do projeto para os alunos em sala de aula por meio de vídeos e folhetos da ação.
- f) Recebimento e armazenamento das caixas que foram chegando ao longo do ano.
- g) Primeira “Packing Party” para triagem, contagem, encapamento das caixas e organização geral com a participação dos alunos, pais, professores, funcionários, todos voluntários do projeto.
- h) Segunda triagem das caixas com professores, funcionários, Capelania Escolar e alunos.

Obs.: As duas triagens foram necessárias porque as caixas não podiam conter comida, brinquedos perigosos ou violentos, produtos de higiene que não estivessem devidamente lacrados. Os itens que foram desconsiderados para as caixas foram separados e direcionados para outro projeto do Mackenzie Voluntário que aconteceu no Sítio Agar que cuida de crianças aidéticas e que estava sob a responsabilidade de Aline Noblat, mãe mackenzista, e líder do projeto, mas também voluntária no Projeto Caixa de Sapato.

- i) Distribuição das caixas para as comunidades, instituições e/ou entidades devidamente selecionadas pelo Reverendo Góes, responsável pela Capelania Escolar do colégio.

2. LIDERANÇA

2.1. Equipe envolvida na Prática

O projeto teve como líder a coordenadora de curso do Colégio Presbiteriano Mackenzie Tamboré, Andréa Fanton. Todas as ações de planejamento, divulgação, organização, recebimento e distribuição das caixas foram realizadas no segmento do Ensino Fundamental I.

2.2. Participação da Alta Direção

O papel da Direção do Colégio é fundamental e se faz presente em todas as etapas do projeto, sem falar do incentivo e participação ativa.



3. FOCO

3.1. Clientes

Para a distribuição das caixas de sapato, a Capelania Escolar teve uma excelente colaboração onde fez contatos, triagem e selecionou comunidades de baixa renda, instituições e entidades que tinham perfil socioeconômico para recebimento das doações, sendo elas dentro do nosso município e estado, bem como fora deles.

3.2. Alunos

A participação dos alunos foi extremamente significativa. A movimentação das turmas escolares, a busca pelos folhetos e etiquetas foi surpreendente, pois por duas vezes foi necessário imprimir material de divulgação.

Algumas alunas, em especial, Luiza Neves – 4º ano B, e Carolina Plácido – 5º ano, F, estenderam o projeto para seus condomínios, produzindo uma carta de divulgação aos condôminos sobre a seriedade do projeto e o apelo para que todos participassem por meio de doações.

3.3. Professores

Os professores do segmento tiveram um papel significativo como multiplicadores e incentivadores dos alunos, lançando diversos desafios para encorajar alunos para montarem suas caixas. Em algumas salas de aula, a participação foi de 100%.

3.4. Administrativo

A participação voluntária dos funcionários dos departamentos administrativos do colégio é considerável, seja ela nas doações, pois muitos montaram suas caixas para doar, como também auxiliando a liderança diante das necessidades.

3.5. Acadêmico

Ao sugerir que as crianças colaborem com outras crianças, propomos a empatia, o olhar para o próximo e a solidariedade. Ao solicitar o auxílio e a ajuda na organização das atividades, trabalhamos habilidades e competências no que se refere ao exercício da cidadania, comprometimento, trabalho em equipe, proatividade, entre outras.

3.6. Comunidade

A participação da comunidade foi algo tocante e incentivador. Muitos pais procuraram a escola para querer ajudar e divulgar o projeto em suas empresas, igrejas e famílias, sem falar do incentivo e apoio para os filhos, montando caixas recheadas de bons presentes e com cartinhas belíssimas.



4. RESULTADOS

4.1. Formas de Avaliação

Ao ser apresentada a ideia do Projeto Caixa de Sapato, a liderança e os voluntários iniciais fizeram uma análise de como o projeto poderia ser aplicado, quais necessidades, etapas que precisariam acontecer e quais instituições poderiam receber as doações de acordo com critérios já definidos.

4.2. Orçamento

O projeto teve um planejamento orçamentário porque todas as necessidades para a execução das ações seriam doadas pelos voluntários e apoiadores.

4.3. Análise Financeira

O projeto não teve fins lucrativos.

4.4. Indicadores Acadêmicos

Não aplicado ao projeto.

4.5. Indicadores de produtividade e/ou satisfação dos colaboradores

Ao longo do ano o número de caixas aumentava consideravelmente.

Os alunos ficavam muito motivados em ver seus colegas trazendo as caixas e também traziam as suas.

O fato de a criança poder participar ativamente da montagem da caixa, escolher os objetos e produtos para outra criança da sua idade foi um diferencial.

4.6. Indicadores de satisfação de clientes

As imagens e vídeos das crianças recebendo as caixas falam por si só.

Comunidades carentes, instituições e entidades diversas foram beneficiadas com a entrega das caixas.

4.7. Indicadores de captação de clientes

Não se aplica ao projeto.

4.8. Resultados obtidos junto a comunidade

O resultado foi excelente, pois a meta estabelecida foi superada.

O Ensino Fundamental I, do 2º ao 5º ano, contava com 944 alunos e a meta estabelecida foi de 700 caixas, ou seja, 74% de participação dos alunos.

Ao término do projeto contabilizamos 718 caixas com 76% de participação dos alunos. É um número expressivo levando em conta que os alunos desta faixa etária precisam de seus pais como apoiadores financeiros e incentivadores para a montagem das caixas.



4.9. Indicadores de sustentabilidade

Não se aplica ao projeto.

4.10. Outros indicadores de resultados organizacionais

A liderança, os apoiadores e voluntários fazem uma avaliação de todas as etapas do projeto, destacando o resultado e os pontos que precisam ser aperfeiçoados.

Há também a avaliação da Direção do colégio e do Departamento de Responsabilidade Social.

5. LIÇÕES APRENDIDAS

Por se tratar de um projeto novo, o envolvimento e a participação dos alunos e seus familiares foi surpreendente.

Ao estabelecer a meta de 700 caixas, houve certa preocupação em alcançá-la, mas a dificuldade foi zero.

Acredita-se que o fato de os alunos poderem participar de todas as etapas do projeto de forma ativa, ou seja, desde a montagem da caixa até a triagem e também entrega, foi a grande motivação.

Para a próxima edição será necessário ampliar a divulgação, organizar mais momentos de triagem das caixas, bem como aumentar o número de entidades, instituições e/ou comunidades agraciadas pelas doações.

A melhor lição ainda é o velho ditado: “Dar é muito melhor do que receber”.

6. AÇÕES DE CONTINUIDADE

Para o próximo ano daremos continuidade ao Projeto Caixa de Sapato e faremos algumas melhorias para agilizar o fluxo de trabalho e organização que resulte numa meta maior do que foi estabelecida em 2017.



7- ANEXOS

a) Material de Divulgação

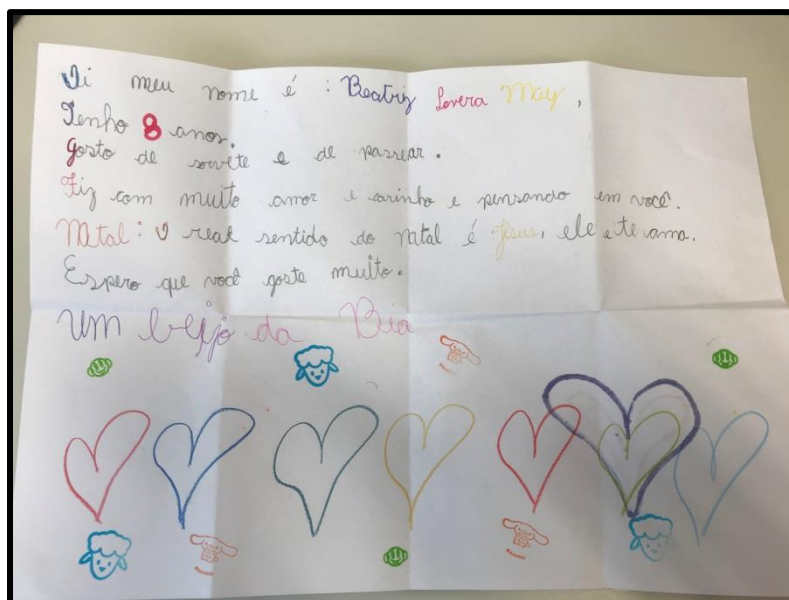


b) Apresentação do projeto para os professores



c)

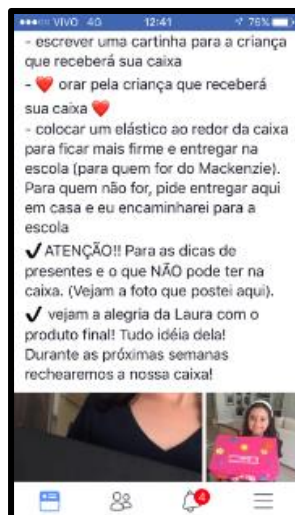
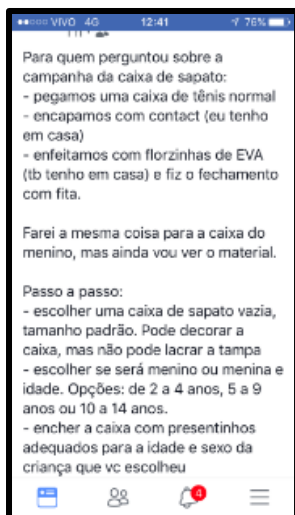
Cartinha de uma aluna para a Caixa de Sapato





d) Divulgação

de uma mãe
mackenzista em
redes
sociais





e) Recebimento das caixas ao longo do ano





Participação de 100 % da turma de alunos do 5º ano A

g) Participação da aluna Luiza Neves que fez campanha em seu condomínio



h) Distribuição e recebimento das Caixas de Sapato para crianças carentes



